

ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS COM SORODIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Justino Silva¹, Dominik Rayane Silva do Nascimento², Aline Bovolini³, Maria Beatriz Baruzzi¹, Michelle Buscarilli de Moraes⁵

Graduandos do Departamento de Fonoaudiologia das Faculdades Metropolitanas Unidas^{1 2};
 Professora do Departamento de Fonoaudiologia das Faculdades Metropolitanas Unidas⁴;
 Professora do Departamento de Biomedicina das Faculdades Metropolitanas Unidas⁵

INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) tem como agente causador o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e desde sua descoberta (1981) se tornou um dos males mais devastadores da história¹. A Fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana e seus distúrbios, sendo um campo da área da saúde pode estar induso no atendimento multiprofissional à pacientes com HIV/AIDS.

OBJETIVO

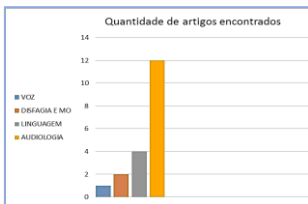
Identificar as principais alterações fonoaudiológicas decorrentes do HIV e AIDS.

MÉTODO

Estudo realizado por meio de revisão narrativa de literatura. As buscas foram realizadas no mês de março de 2019. Nas bases LILACS e MEDLINE com os seguintes descritores: "Fonoaudiologia", "Audição", "Linguagem", "Deglutição" e "Voz", "HIV" e "AIDS" correlacionados entre si. A delimitação temporal foi de 6 anos de publicação (2013-2019) nos idiomas Português e Inglês.

RESULTADOS

Entre os achados, a área fonoaudiológica de maior predominância foi a Audiologia conforme a seguir:



CONCLUSÃO

Os achados corroboram para determinar que as alterações fonoaudiológicas coexistem em indivíduos com HIV/AIDS. Embora não seja possível caracterizar estritamente quais são os fatores específicos responsáveis pelas alterações expostas nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

1 - Abu JK, Abbas; H Lichtman, Andrew. Imunologia Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013; 2 - Epub May 31, 2016; J Int Assoc Médicos AIDS Care. Abril de 1999, Apr 5(4):16-23; 3 - Perda auditiva em crianças com HIV/AIDS; Códas, 2013, vol 25; 4 - Lima B, Oliveira A.K.S, Helena S. Avaliação da saúde auditiva em crianças com HIV/AIDS; Audiol, Commun, Res; 2014; 5 - Torre, Peter; Cook, Alyssa; Elliot, Haley et al.; Dados da avaliação auditiva em crianças infectadas pelo HIV e não infectadas da Cidade do Cabo, África do Sul; AIDS Care, 2015, 27 (8), 1037-1041; 6 - Nabbanja, J.Gitta, S.; Peterson, S.; et al; Orofacial manifestations in HIV positive children attending Mildmay Clinic in Uganda; Otolaryngology; 2012, feb; 101, 116-120 7 - Nabbanja, J.Gitta, S.; Peterson, S.; et al.; Orofacial manifestations in HIV positive children attending Mildmay Clinic in Uganda; Otolaryngology; 2012, feb; 101, 116-120; 8 - Guedes Granzoni, RB; Aspectos linguísticos das crianças infectadas pelo HIV; Rev. CEFAC, 2013 apr; 15; 9 - Guedes Granzoni, R. B. Linguagem oral e escrita de crianças soropositivas para o HIV: um acompanhamento longitudinal; Audiol, Commun, Res; 2017 jul; 22; 10 - B.Mulherjee; Jagdish, C.; Developmental assessment of HIV exposed children aged 6-18 months: a cohort study from North India; AIDS Care. 2016; vol 29; 11 - Gøuge K. Sibary; et al. Longitudinal Evaluation of Language Development in Youth With Perinatally Acquired Human Immunodeficiency Virus (HIV) and Youth With Perinatal HIV Exposure. J Pediatric Infect Dis Soc. 2016; vol 5(1); 12 - Quidicimo, Simone; Estado da função auditiva em indivíduos com HIV/AIDS submetidos ensaio submetidos à terapia antiretroviral; Audiol, Commun, Res; 2013; 18; 13 - Clinicas [online]. 2014, vol 69, n.7, pp.4694-75. ISSN 1807-5932; 14 - Hearing loss in people with HIV/AIDS and associated factors: an integrative review. Braz. j. otorhinolaryngol, 2013; vol 79; 15 - Barbaralhofmeyer, Louis M. Manifestações auditivas e otológicas em adultos com HIV/AIDS; Revista Internacional de Audiologia; 2013; 16 - Jean Jaques N. Noubiap; et al Effect of HIV Infection and Highly Active Antiretroviral Therapy on Hearing Function: a prospective case-control study from Cameroon. JAMA Otolaryngol Head Neck Surg. 2015 vol 141; 17 - Wilbur JC, et al. Auditory impairments in HIV-infected individuals in Tanzania. Ear Hear; 2014 vol 35 (3); 18 - Mantelli, Laura Davison; Atuação fonoaudiológica em pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida e queixa de deglutição – análise retrospectiva de prontuários; Audiol, Commun, Res; 21; São Paulo, 20160.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ENCONTRADAS

POPULAÇÃO INFANTIL	POPULAÇÃO ADULTA
PERDA AUDITIVA CONDUTIVA	PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL
LESÕES OROFACIAIS	PERDA AUDITIVA EM ALTAS FREQUÊNCIAS
GRUPO DE RISCO PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MENTAL E DA LINGUAGEM	SINAIS CLÍNICOS DE DISFAGIA OROFARÍNGEA, ASPIRAÇÃO E/OU PENETRAÇÃO LARINGOTRAQUEAL

DISCUSSÃO

Na população pediátrica as manifestações prevalentes são: curvas timpanométricas do tipo B^(3,4) seguida das curvas tipo A, As, C respectivamente⁽⁴⁾, perda auditiva do tipo condutiva⁽⁵⁾, não descartando as neurossensoriais, mistas, em altas frequências ou isoladas, unilateral ou bilateral e consequentemente o reflexo acústico ausente⁽⁴⁾, a maioria das crianças apresentaram lesões orofaciais, e desconforto na cavidade oral, particularmente durante a deglutição⁽⁷⁾ e nos processos fonológicos representam um grupo de risco para alterações do desenvolvimento mental e da linguagem oral e escrita^(8,9,10,11). Na população adulta as manifestações sugerem comprometimento do sistema auditivo, principalmente em altas frequências^(12,13,14), e perdas auditivas neurossensoriais^(15,16,17). Nos casos relacionados à deglutição, os indivíduos indicaram sinais clínicos sugestivos de disfagia orofaríngea, e/ou penetração/aspiração laringotraqueal⁽¹⁸⁾. Conclui-se que o fonoaudiólogo(a) é imprescindível na avaliação e tratamento terapêutico em indivíduos com soroprevalência de HIV/AIDS.